



VII REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO

Alta produtividade aliada à conservação do solo

17 e 18 de novembro de 2021 - Evento *on-line*

RELAÇÃO DO pH E SATURAÇÃO POR BASES EM FUNÇÃO DE FAIXAS DE CTC NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

João Henrique Stibe Silva¹; Fábio Joel Kochem Mallmann¹; Eduardo Bernardt¹; Anelisi Inchauspe de Oliveira¹; Lucas Henrique Klock¹; Vinícios Duarte Bicca¹; Matheus Ceolin¹.

¹UFSM; joao.stibe@acad.ufsm.br

A necessidade de calagem de um solo pode ser calculada pelo método da saturação por bases (V%), que para os valores de pH de 5,5, 6,0 e 6,5 é utilizada no Rio Grande do Sul (RS) a equivalência de 65, 75 e 85% de V%, respectivamente. Contudo, existe a dúvida se esta correspondência seja válida para toda a variedade de solos existente no RS. Utilizando-se de bancos de dados de laboratórios de análise de solos, onde existem dados de milhares de análises, é possível averiguar relação mais precisa entre pH e V%, assim como a separação destes dados em diferentes classes de CTC. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre pH e V% em solos do RS e analisar o impacto da separação dos dados em classes de CTC. Foram utilizados dados do Laboratório de Análise de Solo da UFSM, contemplando o período 2011-2021, totalizando 234.446 amostras do RS. Foram considerados valores de pH entre 3,5-8,0 e V% entre 10- 95%. Para a relação entre pH e V% foram ajustadas equações lineares considerando todos os resultados e a separação em quatro classes de CTC_{pH7} (cmol_c/dm³): A (<7,6), B (7,6-15,0), C (15,1-30,0) e D (>30). Quando os dados foram comparados sem separação por classes, obteve-se R²=0,59 e estimativas de 64, 77 e 91% de V% para pHs de 5,5, 6,0 e 6,5, respectivamente. Já nas relações considerando a divisão por classes de CTC obteve-se valores de R² de 0,48, 0,66, 0,66 e 0,63 para as classes A, B, C e D, respectivamente. Os valores de V% estimados para pHs 5,5, 6,0 e 6,5, foram de, respectivamente, 61, 73 e 85% para a classe A; 63, 76 e 90% na B; 68, 83 e 97% na C; e 78, 94 e 109% na D. Pode-se concluir, portanto, que os dados de pH e V% comparados na sua totalidade apresentaram boa relação entre si e que foram ainda melhores com a separação por classes de CTC, exceto nas amostras com CTC menor que 7,6 cmol_c/dm³. Além disso, recomenda-se que para amostras de solo com CTC_{pH7} maior que 15,0 cmol_c/dm³ as equivalências de V% para os pHs 5,5, 6,0 e 6,5 sejam aumentadas, evitando assim a subestimação das doses de corretivo da acidez do solo calculadas a partir do método da saturação por bases.

Palavras-chave: correção da acidez, pH, saturação de bases.

Agência financiadora: Trabalho apoiado pelo Fundo de Incentivo à Extensão (FLEX-2021).